

2x1

Monofocais · Progressivos · Sol

SÓ TU, COMO TU

OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 15 outubro 2025 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 643

MAIS/Semanário



APP

JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?

AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

ATUALIDADE
Bombeiros da Póvoa celebram aniversário e crescimento da corporação

Página 10



Póvoa de Varzim abre novo capítulo com Andrea Silva na presidência

Página 2

Executivo com:
 | PSD 4 eleitos
 | Aliança Poveira 3 eleitos
 | CHEGA 2 eleitos



O Poupá Shaker voltou para agitar!

€ CUPÕES DIFERENTES TODOS OS DIAS

NA APP OMELI *pingo doce*

POLÍTICA
PSD vence em 11 juntas e Aliança Poveira conquista vila de Aver-o-Mar

Página 6 a 8

VILA DO CONDE
Vítor Costa reeleito com maioria absoluta

Página 14

SOCIEDADE
Alerta: Ocorrências no mar fora da época balnear

Página 16



DESPORTO
Varzim com exibição negativa e jejum de vitórias desde agosto

Página 11

DESPORTO
Futebol popular arranca com Supertaça António Pereira

Página 12

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
 Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

CA Crédito Agrícola

Saiba mais em creditoagricola.pt
 Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

PUBLICIDADE



Andrea Silva faz história como primeira mulher a liderar a Câmara da Póvoa de Varzim

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim vai ser liderada por uma mulher. Andrea Silva, candidata do PSD, ganhou as eleições autárquicas, realizadas a 12 de outubro. Não conseguiu a maioria absoluta, mas o seu projeto esteve muito perto do pleno, com vitórias de 11 presidentes das Juntas. Só Aver-o-Mar ficou nas mãos da Aliança Poveira

Apesar da vitória do PSD, o partido deixou escapar a maioria absoluta, com 40,55% dos votos, o que se traduz em quatro vereadores, enquanto a Aliança Poveira (PS-PAN-LIVRE) foi a segunda força política mais votada, ao eleger 3 vereadores. O CHEGA entra em cena pela primeira vez no executivo, com dois vereadores.

A próxima presidente de Câmara começou por agradecer a todos os poveiros “que confiaram no Partido Social Democrata para liderar

os destinos do município da Póvoa de Varzim”. A eleita assegurou: “com o meu compromisso de que terão a minha dedicação total e empenho para não os desiludir.”

Sobre o facto de perder a maioria absoluta, Andrea Silva afirmou: “conseguimos uma maioria de 41% dos votos e estou confiante de que tudo irá ficar melhor”. Quanto a eventuais coligações, a nova presidente preferiu não se comprometer: “Não vou responder a isso agora.”

"Conseguimos uma maioria de 41% dos votos e estou confiante de que tudo irá ficar melhor."
Andrea Silva (PSD) – Presidente eleita da Câmara Municipal



Aires Pereira admite resultado “agridoce”

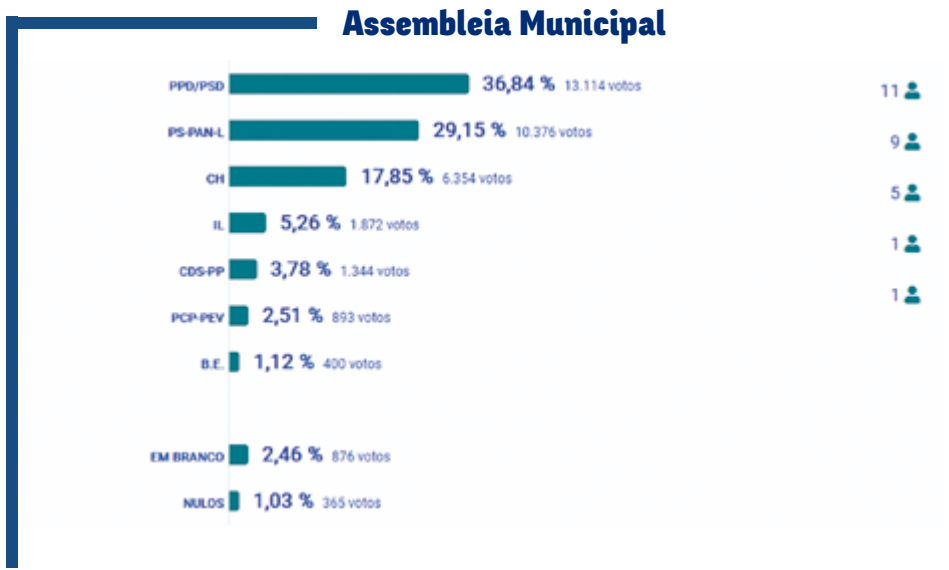
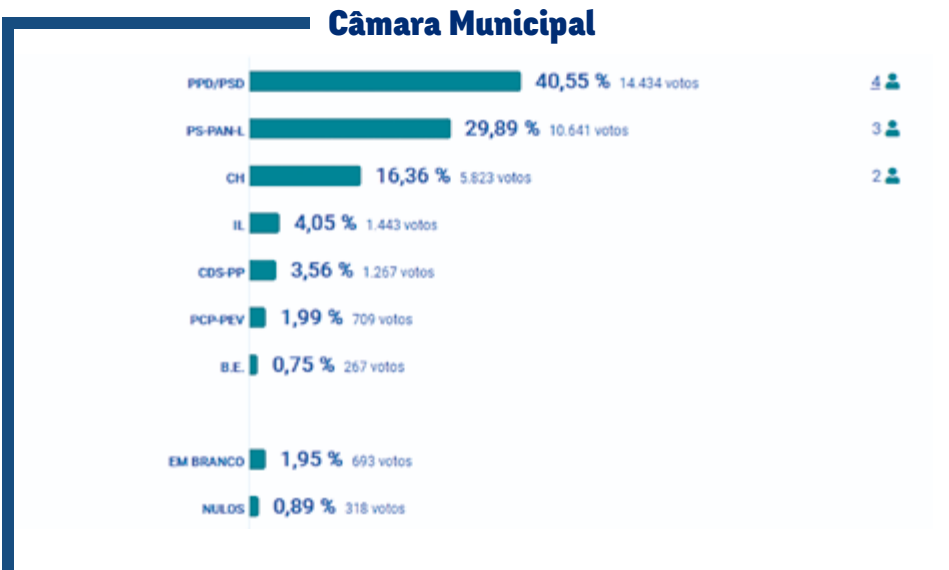
Aires Pereira, pelo PSD, venceu para a Assembleia Municipal e deverá ser eleito presidente deste órgão, dado que com os presidentes das juntas eleitos pelo partido, o PSD faz maioria na assembleia.

Após 12 anos como presidente da autarquia, admitiu que agora “é uma nova fase da

nossa vida autárquica que obrigará a uma outra forma de funcionar e a uma abertura, porque deixámos de liderar com maioria absoluta.”

O ainda presidente lembrou que “este ato eleitoral tem para nós um sabor agridoce”, devido à perda da freguesia de Aver-o-Mar e também por não terem conseguido “o resultado que esperávamos, a maioria, para a liderança do município.”

"É uma nova fase da nossa vida autárquica que obrigará a uma outra forma de funcionar"
Aires Pereira (PSD) – Presidente cessante da Câmara





Aliança Poveira ganha zonas urbanas

O cabeça de lista da Aliança Poveira, João Trocado, referiu que “a maioria dos poveiros votou em projetos de mudança, e nós fomos os mais votados nas zonas urbanas”, com vitórias em Aver-o-Mar e na Póvoa de Varzim, para a Câmara Municipal.

Para o futuro, o candidato garante continuar

a trabalhar de forma construtiva. “Nunca seremos força de bloqueio. Seremos sempre parte da solução quando estiverem em causa projetos bons para a Póvoa.” A oposição ainda não conseguiu o ponto de viragem que pretendia, mas considera os resultados uma demonstração de mudança por parte dos poveiros. “Mais vereadores, mais votos em todas as freguesias. Não vencemos, mas também não fomos derrotados”, concluiu.

"A maioria dos poveiros votou em projetos de mudança e nós fomos os mais votados nas zonas urbanas."
João Trocado (Aliança Poveira) – Vereador reeleito



João Trocado e Rita Sencadas



Mário Lima e José Luís Vasconcelos

CHEGA entra no executivo

O candidato do CHEGA, José Luís Vasconcelos, sublinhou o triunfo do partido. “Triplicámos o nosso eleitorado e elegemos dois vereadores”.

Para o CHEGA, este momento eleitoral foi um sucesso pelo espírito de equipa e o mérito

local. “Estamos muito contentes, nós somos o melhor resultado da distrital do Porto”, acrescentou José Luís Vasconcelos, que se mostrou disposto a “trabalhar com todos, com transparência e seriedade. Queremos apoiar as freguesias, as associações e manter vivas as tradições da Póvoa.”

"Triplicámos o nosso eleitorado, elegemos dois vereadores e ajudámos a pôr fim a 35 anos de maioria absoluta."
José Luís Vasconcelos (CHEGA) – Vereador eleito

CDS elege deputado municipal

Já Fernando Arriscado, do CDS, salientou que “fomos a votos sozinhos, sem coligações, e demonstrámos que o CDS existe, está vivo e a crescer, com o melhor resultado individual do CDS no Distrito do Porto, que mostra que a nossa mensagem está a chegar a um número cada vez maior de cidadãos e que conseguimos transmitir ideias e soluções que há muito faziam falta à Póvoa”.

O CDS não entrou no executivo, mas elegeu um deputado para a Assembleia, e Fernando Arriscado diz que espera ver concretizadas medidas como “a abertura da marginal en-

tre o Estádio do Varzim e Aver-o-Mar; A criação de novas zonas de estacionamento à superfície; A realização de eventos mensais para dinamizar a cidade, com destaque para o Rally Póvoa como evento estruturante de atração turística e desenvolvimento económico”. O candidato reforça que “se estas medidas não forem cumpridas, cá estaremos para lembrar que são necessárias e fazem falta à Póvoa”. O líder do CDS/Póvoa deu destaque “à perda da maioria absoluta por parte do partido que governava há 36 anos, representa uma oportunidade de renovação democrática, de maior equilíbrio político e de uma gestão mais participativa e transparente”, venceu.

“A perda da maioria absoluta por parte do partido que governava há 36 anos, representa uma oportunidade de renovação democrática” Fernando Arriscado (CDS)



BE sublinha enfraquecimento da hegemonia do PSD

O Bloco de Esquerda manifestou o descontentamento do resultado eleitoral e “lamenta que na Póvoa de Varzim se perpetue a governação de direita,

apesar do enfraquecimento da hegemonia do PSD”.

Em relação ao futuro, o BE continuará a fazer oposição: “a questionar o executivo, a escrutinar opções e decisões, a acessibilizar informação e a apresentar propostas concretas para melhorar o nosso município.”

“O BE continuará a fazer oposição, a questionar o executivo, a escrutinar opções e decisões” Luís Sandão (BE)



Resultado negativo para a CDU

Por sua vez, Jorge Machado, candidato da CDU à Câmara, considera “o resultado como negativo, porque o nosso resultado fica aquém do trabalho desenvolvido, e negativo porque limita a nossa

capacidade de intervenção”, dado que deixam de ter representatividade nos órgãos da autarquia.

Apesar da situação, o militante do PCP refere que “independente do resultado, cá estaremos a lutar por uma mudança política que permita concretizar um programa de esquerda, humanista e progressista com o objetivo de se viver melhor na nossa terra”.

“O resultado foi negativo, e fica aquém do trabalho desenvolvido” Jorge Machado (CDU)

Próximo executivo municipal

Andrea Silva (PSD) venceu as eleições autárquicas com 14.434 votos (40,55%), garantindo a presidência e mais três vereadores, num total de quatro mandatos. A Aliança Poveira (PS/PAN/Livre) ficou em segundo lugar com 10.641 votos (29,89%) e três vereadores, seguida pelo CHEGA com 5.823 votos (16,36%) e

dois vereadores.

As restantes forças políticas não elegeram representantes. Votaram 35.595 eleitores, com uma abstenção de 41,78% (ver quadro).

O executivo será composto por: **PSD** – Andrea Silva, Octávio Correia, Marco Barbosa, Carina Moreira; **Aliança Poveira** – João Trocado, Andreia Teixeira, Miguel Nascimento; e **CHEGA** – José Luís Vasconcelos, Mário Lima.



30^o

aniversário

Pingo Doce
Póvoa de Varzim
Argivai

Outubro vale prémios

Faça a maior compra
do dia em produtos
da marca indicada na loja,
e ganhe um prémio de
50€ ou mais.

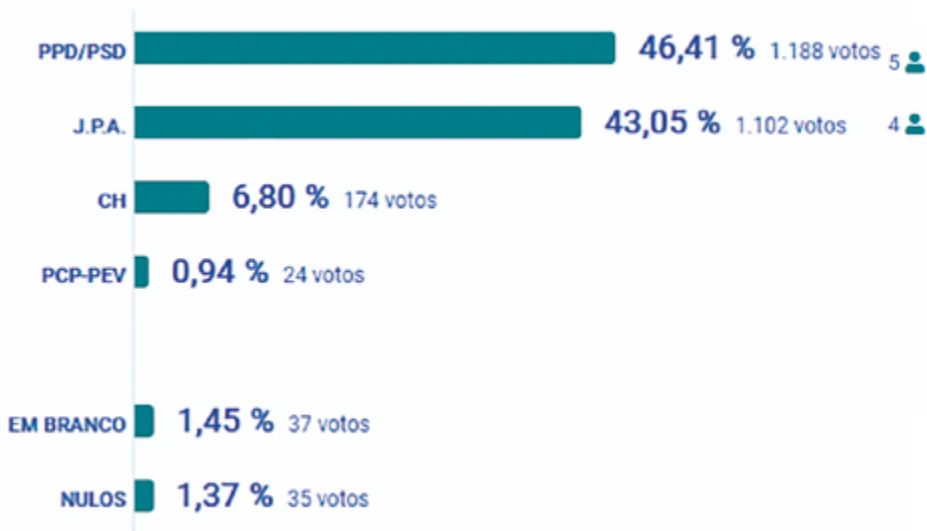
Consulte o regulamento na loja.



Exclusivo Clientes

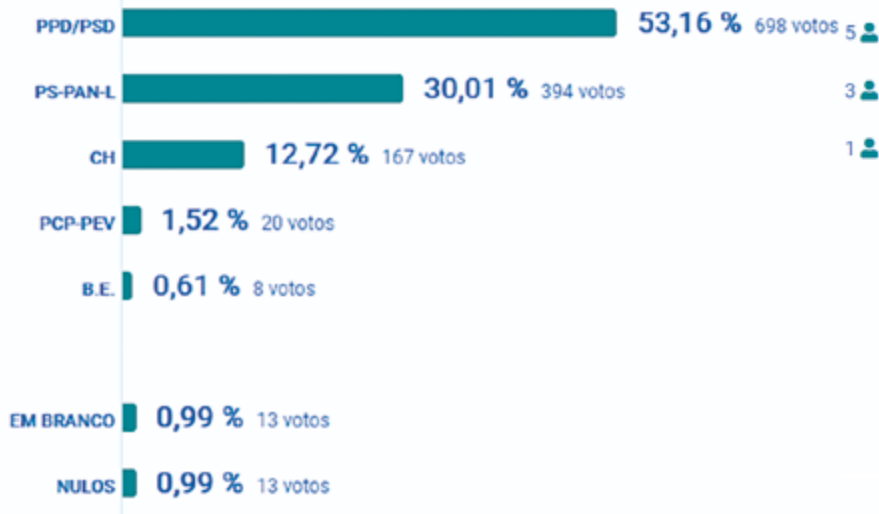


Freguesia Aguçadoura



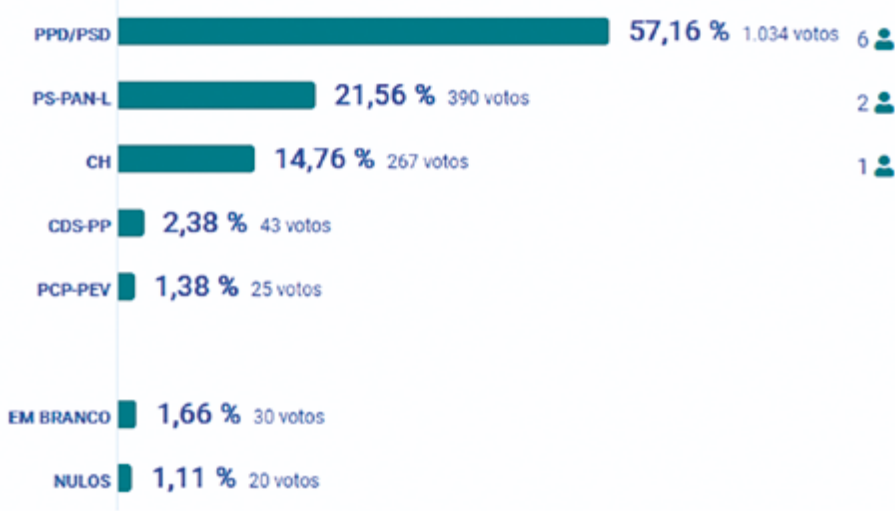
Presidente Ricardo Campos

Freguesia Argivai



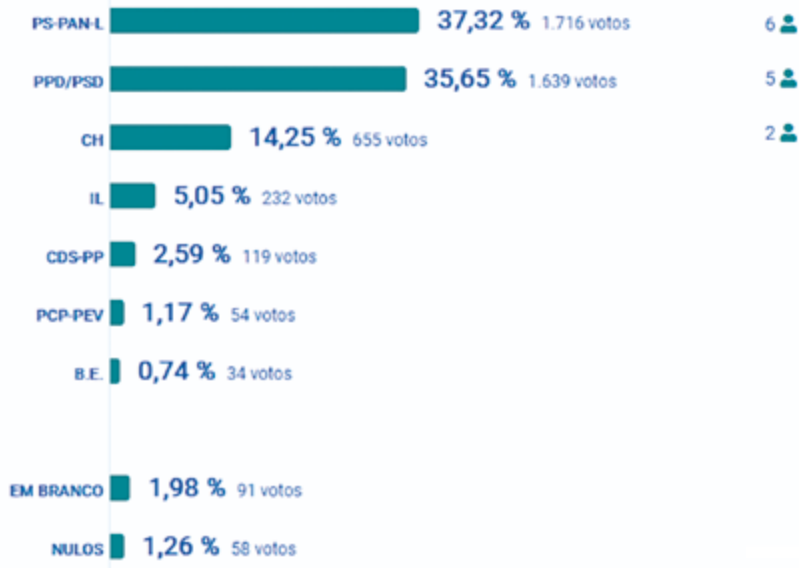
Presidente Joaquim Silva

Freguesia Amorim



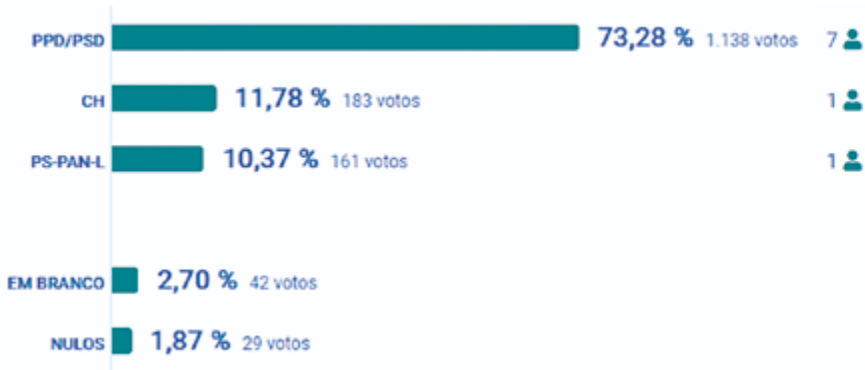
Presidente Sérgio Furtado

Freguesia Aver-o-Mar



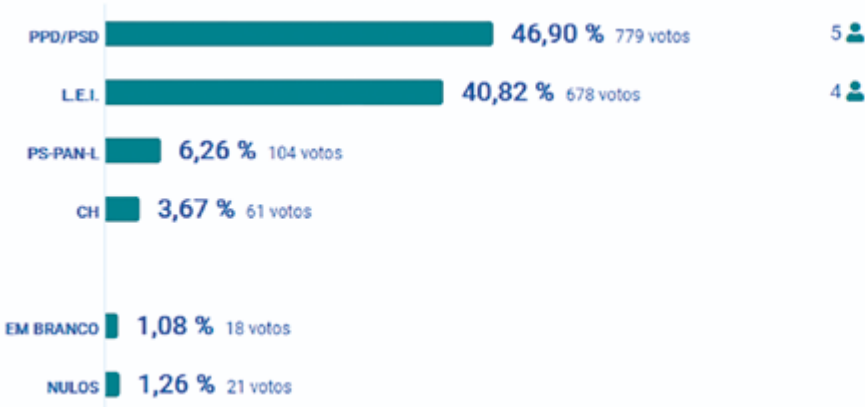
Presidente Rita Sencadas

Freguesia Balasar



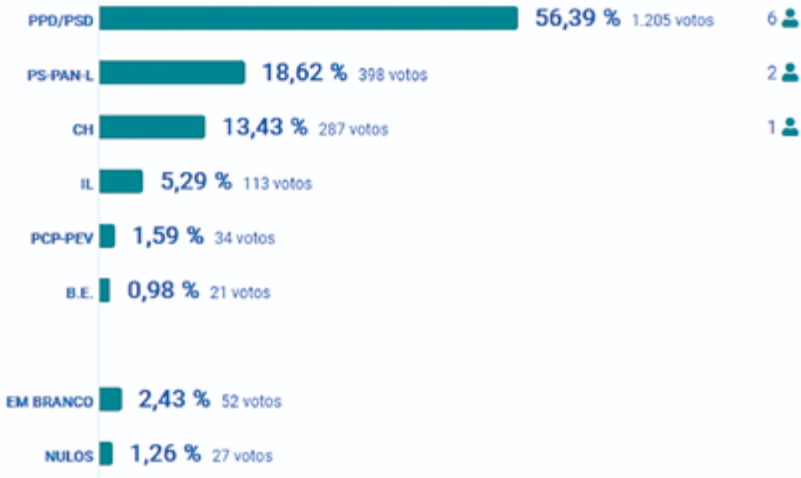
Presidente Marco Silva

Freguesia Estela



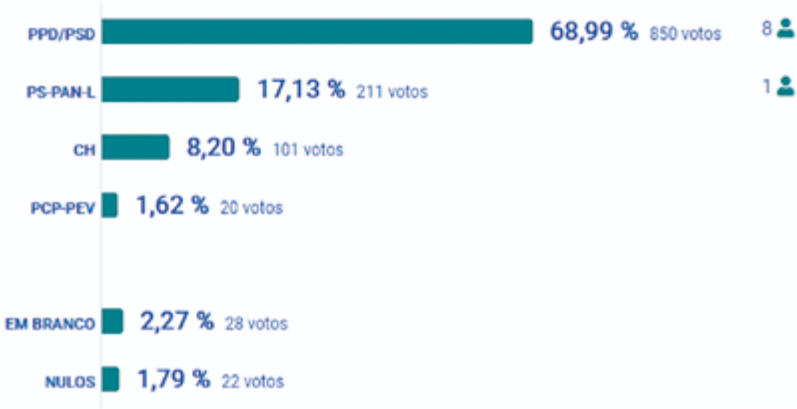
Presidente Manuel Loureiro

Freguesia Beiriz



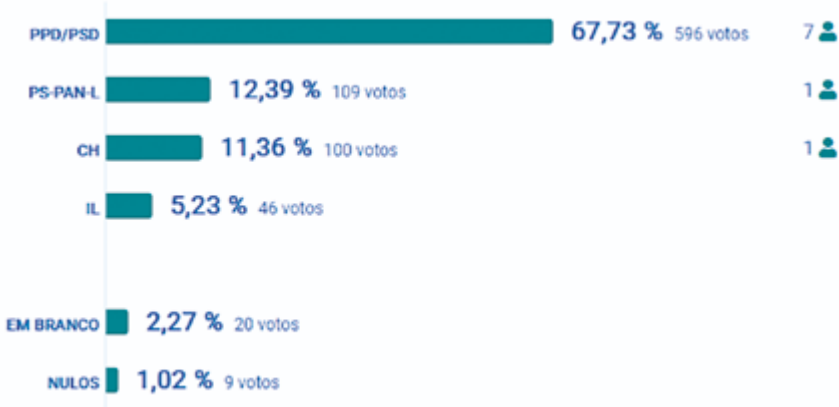
Presidente Amadeu Matias

Freguesia Laúndos



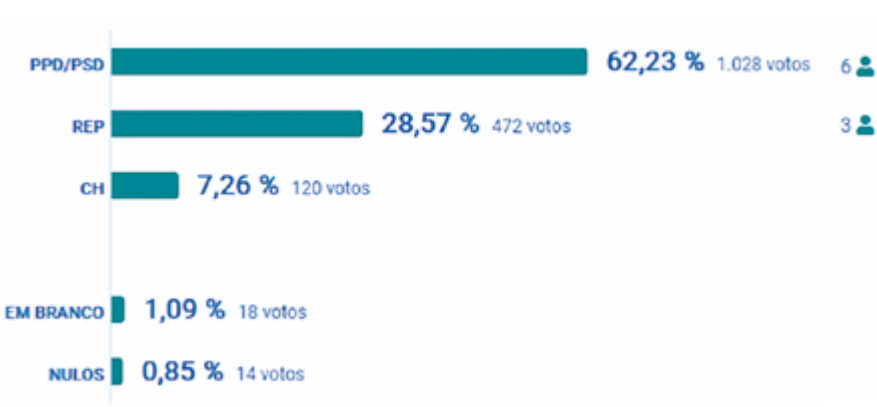
Presidente Félix Marques

Freguesia Navais



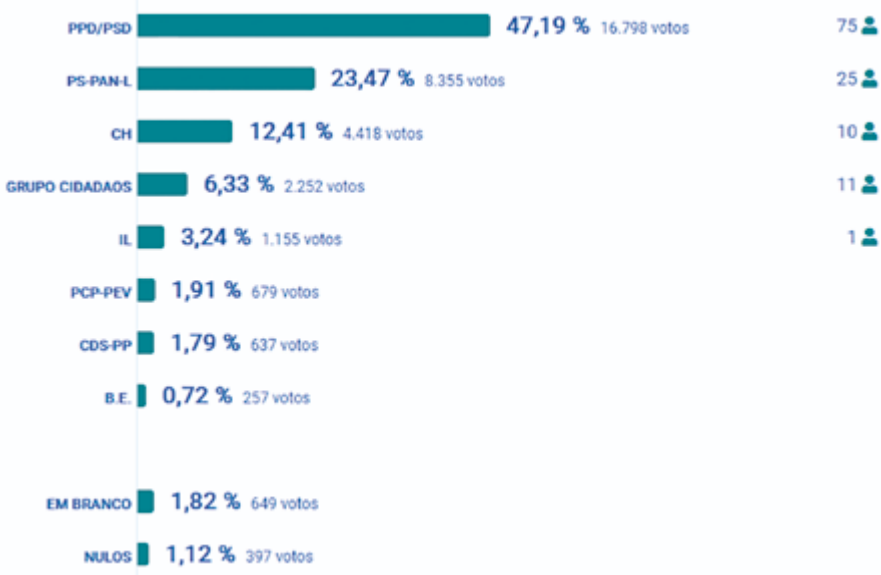
Presidente José Alberto Silva

Freguesia Rates



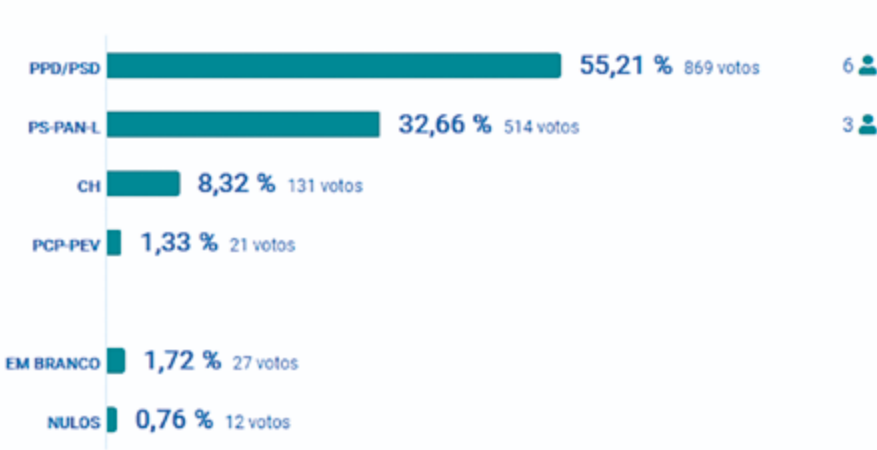
Presidente Armindo Ferreira

Freguesia Póvoa de Varzim



Presidente Ricardo Silva

Freguesia Terroso



Presidente Paulo Sá Moreira

Milhares de fiéis visitam e rezam no futuro santuário de Alexandrina em Balasar

O último fim de semana foi de oração em Balasar, em honra da Beata Alexandrina, com missas e procissão de velas em peregrinação até ao santuário, ainda em construção, mas que foi preparado para receber milhares de peregrinos. Terminadas as cerimónias, que contaram com a presença de D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga, as obras prosseguem. Em 2026, ainda sem data, o santuário será inaugurado



No 28.º Domingo do Tempo Comum e da memória litúrgica da beata, que se assinalou a 13 de outubro, com o 70º aniversário da morte da Irmã Alexandrina, na homilia, D. José Cordeiro destacou a importância da figura de Alexandrina, “uma das maiores místicas da Igreja contemporânea”, cuja vida continua a inspirar fiéis em todo o mundo. “É impressionante que a Beata Alexandrina Maria da Costa seja mais conhecida fora de Portugal do que na sua terra. É também um mistério que acompanha a vida desta mística”, afirmou o prelado, sublinhando o desejo de que a sua canonização possa acontecer em breve. “Pedimos a Deus que nos conceda essa graça: participarmos da sua canonização e que possa ser proclamada modelo de fé e intercessora para toda a Igreja Católica”.

O Arcebispo realçou ainda a coincidência simbólica da celebração com o Dia Mundial de Oração pela Paz, instituído pelo Papa Leão

XIII, e com o domingo dedicado à espiritualidade mariana no âmbito do Ano Santo Jubilar, em que a imagem da Capelinha das Aparições esteve presente na Praça de São Pedro, em Roma.

“Estarmos aqui dentro, para ver esta obra a crescer”

Já o Padre Manuel Neiva, pároco de Balasar e presidente da Fundação Alexandrina de Balasar, explicou a decisão de realizar a missa no interior do santuário ainda em construção. “Foi a pensar em vós que celebrámos aqui. Muitos perguntavam quando seria a inauguração, muitos queriam ver a obra. Esta é uma pequena prenda: estarmos aqui dentro, para ver esta obra a crescer”, afirmou.

O sacerdote sublinhou que o novo santuário foi concebido com base na vida e na mensagem da beata, refletidas na sua arquitetura

e nas obras de arte que o irão compor. “Este santuário foi planeado para continuar a missão que Deus confiou à Alexandrina. Hoje somos nós que temos de a continuar”, disse, recordando que o verdadeiro primeiro santuário é o “quartinho da casa dela”, onde viveu a sua entrega a Cristo com o lema “sofrer, amar, reparar”.

O Padre Manuel Neiva destacou ainda a dimensão internacional da devoção à beata, com peregrinos de todos os continentes a visitarem Balasar. “Recebemos pessoas da Índia, das Filipinas, da África do Sul, do Iraque, da Malásia, da América do Norte e do Sul, e de toda a Europa. A vida da Alexandrina já chegou aos confins do mundo, como ela acreditava que aconteceria”, afirmou.

A celebração decorreu num ambiente de oração pela paz, em sintonia com o Papa e com uma rede mundial de fiéis, incluindo uma paróquia em Valência, Espanha, que se uniu

espiritualmente ao santuário de Balasar. “Ela ofereceu-se como vítima pela paz no mundo, de modo particular por Portugal. Hoje, continuamos essa missão”, reforçou.

O sacerdote agradeceu o apoio de todos os que têm contribuído para a construção do santuário, com destaque para a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, as forças de segurança, os voluntários e os emigrantes. “Os nossos emigrantes são os grandes embaixadores da Alexandrina espalhados pelo mundo. Esta casa está a ser feita com as vossas esmolas e há de continuar a ser erguida com fé e esperança”, concluiu.

A celebração deste domingo reforçou o papel de Balasar como centro de espiritualidade e de peregrinação, num momento de comunhão que assinala um novo capítulo no caminho para a canonização da Beata Alexandrina e na construção de um santuário que se quer de dimensão nacional e internacional.



Bombeiros da Póvoa celebram 148 anos com homenagem aos voluntários

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim celebrou na tarde de sábado o seu 148.º aniversário com uma sessão solene marcada por momentos de reconhecimento, emoção e reflexão sobre o futuro da corporação

O evento contou com a presença de várias entidades e incluiu a condecoração a bombeiros com 30, 20, 10 e 5 anos de serviço, bem como o juramento de novos elementos que reforçam o corpo ativo da instituição.

Num dos momentos mais simbólicos da cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, proferiu aquele que foi o seu último discurso oficial enquanto autarca, na véspera das eleições autárquicas. “Queria vir aqui rigorosamente para vos agradecer”, afirmou, dirigindo palavras de apreço ao corpo ativo pela sua entrega e disponibilidade ao longo das últimas décadas. “Ao longo destes quase 40 anos de vida pública, sempre soube que podia contar com os bombeiros da Póvoa de Varzim”, sublinhou.

Aires Pereira destacou ainda a evolução da instituição, com a aquisição de novos equipamentos e a entrada de novos voluntários, reforçando o espírito de missão que caracteriza os bombeiros portugueses. Enalteceu também o papel da corporação na integração de cidadãos estrangeiros na comunidade poveira, considerando-a “uma casa de acolhimento” e um exemplo de inclusão.

“Corpo ativo passou de 50 para 100 elementos”

O comandante Joaquim Moreira dirigiu palavras emocionadas aos bombeiros promovidos

e condecorados, sublinhando o esforço e dedicação de todos, bem como o apoio dos seus familiares. “A causa do bombeiro é, na minha opinião, a mais nobre de todas”, afirmou. Destacou o rigor da formação dos novos elementos, que passam por um processo exigente de aprendizagem teórica e prática, e que este ano enfrentaram um contexto particularmente desafiante devido à intensidade dos incêndios florestais. “Quase que foram forçados a adquirir experiência porque as circunstâncias obrigaram”, referiu.

Moreira recordou ainda o momento em que assumiu funções, em junho de 2022, e agradeceu o apoio institucional do presidente da Câmara, com quem partilhou preocupações sobre a necessidade de investimento em equipamentos de proteção individual. “Foi um orgulho trabalhar consigo, senhor presidente”, disse, revelando que o corpo ativo passou de 50 para 100 elementos e que o objetivo é atingir os 120 bombeiros nos próximos anos.

Valorizar Proteção Civil

O presidente da Direção, Rui Coelho, fez um apelo à valorização da Proteção Civil, que considera ser “um dos pilares fundamentais da sociedade”. Sublinhou a importância de investimentos e de uma resposta nacional articulada às necessidades das corporações locais. “É preciso fazer o que é preciso ser feito”, afirmou, dirigindo também palavras de reconhecimento aos bombeiros agraciados. “Cinco anos é muito



tempo, trinta anos é muito mais”, disse, emocionado, ao recordar que já está há quase 25 anos na associação.

Rui Coelho agradeceu ainda ao comando, aos funcionários e aos órgãos sociais pela cola-

boração e amizade ao longo dos anos, reforçando o compromisso de continuar a servir a instituição com dedicação. “É um gosto que tive e espero que continue a ser feito. Nós estaremos cá na próxima”, concluiu.

Bombeiro de Ferro realiza-se na Póvoa com participações internacionais

A Póvoa de Varzim vai acolher a 12ª edição da prova Bombeiro de Ferro, que vai decorrer nos dias 17, 18 e 19 de outubro.

A prova, com um plano de 4 etapas do Bombeiro de Ferro 2025, começa no largo a norte do estádio do Varzim e termina perto do Hotel Axis, onde os concorrentes terão de subir as escadas de emergência da unidade hoteleira.

Joaquim Moreira, comandante dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, explicou que este ano “é para cumprir à risca as regras internacionais, aliás, isto vai ser para fazer o teste à nova atualização das regras internacionais”. O facto de as regras internacionais já serem cumpridas na prova ajudará os atletas a

prepararem-se para a prova internacional, que é apelidada de ‘toughest firefighter alive’. Este Campeonato do Mundo terá lugar na Arábia, em 2026.

O primeiro dia, sexta-feira, 17 de outubro, será para os inscritos terem uma tarde de treinos e poderem conhecer e testar os materiais. Depois no sábado, 18 de outubro, será a prova individual e no dia seguinte a prova de equipas, encerrando o evento com a entrega de prémios.

Para esta competição poveira já estão confirmadas as presenças de representantes de 11 países, incluindo Portugal. Dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, vão lutar pelo pódio 7 bombeiros individuais e uma equipa masculina e outra feminina.



MAIS/Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Varzim soma nova derrota na Trofa e não vence desde agosto

O Varzim atravessa um período difícil, já que está sem vencer há quase dois meses e com sinais de instabilidade que começam a preocupar os adeptos. A equipa de Álvaro Madureira, que começou a Liga 3 com duas vitórias promissoras, soma agora seis jogos consecutivos sem triunfos e vê a distância para os lugares cimeiros aumentar. Na Trofa já foram exibidos lenços brancos por alguns adeptos varzinistas



No último sábado, 11 de outubro, o Varzim voltou a sair derrotado no confronto frente ao Trofense, por 2-1. Com este resultado, a equipa poveira não vence desde 16 de agosto, frente ao São João de Ver. Desde então, soma três empates e três derrotas. Atualmente, ocupa a 4.ª posição da Liga 3, a cinco pontos do líder Braga B. A equipa é apontada como instável a nível defensivo e pouco eficaz no ataque, embora nem sempre tenha sido assim.

Início promissor com liderança da Liga 3

O percurso começou da melhor forma, com duas vitórias nas duas primeiras jornadas. Na estreia, frente ao Amarante, o Varzim venceu fora por 1-0. Na jornada seguinte, protagonizou a melhor exibição da temporada, goleando o São João de Ver por 4-0 em casa, a 16 de agosto. Na 3.ª jornada, apesar da derrota por 1-0 frente ao Braga B, a equipa manteve a liderança e continuava a ser vista como sólida defensivamente e eficaz no último terço.

Tropeço atrás de tropeço

Tudo mudou com o início da Taça de Portugal, com uma derrota pesada por 5-1 frente ao Trofense, que marcou o início de uma série negativa. Seguiram-se três empates consecutivos no campeonato: 2-2 frente ao Paredes, 1-1 com o Fafe e 1-1 diante do Vitória B. A equipa mostrava dificuldades em manter a consistência exibicional e em traduzir a posse de bola em oportunidades claras de golo.

O empate frente ao Fafe, apesar de não quebrar o ciclo sem vitórias, foi visto como um sinal de resiliência. A equipa poveira ficou reduzida a dez unidades logo aos 20 segundos de jogo, mas conseguiu conquistar o empate, mostrando espírito de grupo e consistência defensiva. No entanto, essa solidez não se confirmou nos duelos seguintes.

Fim de ciclo para Álvaro Madureira?

O jogo mais recente, novamente

contra o Trofense, desta vez para a 5.ª jornada da Liga 3, terminou com nova derrota por 2-1. O Varzim até entrou a vencer, com um golo madrugador de Rodrigo Freitas, mas perdeu o controlo da partida e permitiu a reviravolta. No final, começaram a surgir os primeiros lenços brancos nas bancadas, sinal claro do descontentamento dos adeptos com o momento da equipa.

Algo importante de lembrar é que nesta altura o Varzim está há quase 2 meses sem somar os 3 pontos. A última vitória oficial continua a ser a da 2.ª jornada, a 16 de agosto, um registo que começa a pesar quer na caminhada da equipa quer na paciência dos adeptos.

Com nove pontos somados, o Varzim está a dois da Sanjoanense (3.º), que será o próximo desafio da equipa poveira. A partida está marcada para 25 de outubro, com uma deslocação ao terreno da Sanjoanense. Será uma oportunidade crucial para os poveiros tentarem inverter a tendência negativa e recuperar a confiança perdida.

Beiriz muda de treinador e vence na elite

A União Desportiva de Beiriz, que milita na Divisão de Elite - série 2 da Associação de Futebol do Porto, promoveu no fim da semana passada a mudança da sua equipa técnica. Vitó Carneiro substituiu Vítor Machado, que deixou o cargo "por motivos pessoais", informou o clube.

A alteração resultou, dado que no domingo o Beiriz levou a melhor sobre o Folgosa da Maia, ao vencer por 3-1 num encontro marcado por intensidade e eficácia. A equipa poveira abriu o marcador logo aos 6 minutos, com um golo de Tomás Vaz, mas viu o adversário restabelecer a igualdade pouco depois. Sem se deixar abalar, o Beiriz voltou à carga e, com golos de Diegues e Pedrinho, garantiu os três pontos em casa. Com este resultado, os poveiros ocupam agora o 9.º lugar da tabela, somando 8 pontos.

Nesta divisão, o Varzim B somou uma vitória importante frente ao Aldeia Nova por 2-1, na 6.ª jornada. O triunfo coloca os varzinistas

no 4.º lugar, apenas dois abaixo do Lavrense, que ocupa a 2.ª posição, a última que garante acesso à fase de subida. No próximo domingo, 19 de outubro, às 15h30, o Varzim B recebe precisamente o Lavrense, num duelo decisivo para as aspirações de subida.



Balasar alcança primeira vitória

O Balasar finalmente quebrou o jejum de pontos na Divisão de Honra da AF Porto ao vencer o Custóias por 3-2, fora de casa, na 5.ª jornada do campeonato.

Com a vitória do Balasar, a equipa abandona a última posição da tabela, embora continue em zona de descida. A vitória poderá ser um ponto de viragem para a formação, que procura agora consolidar a recuperação nas próximas jornadas.

Supertaça António Pereira marca início da época do futebol popular

Com 5 finais da Supertaça em outros tantos escalões, começa no próximo fim de semana a temporada do futebol popular na Póvoa de Varzim. Assim, no sábado, 18 de outubro, joga-se a partir das 15h a final de infantis entre o Argivai e o Amorim, e às 16h30 começa o Averomar-Amorim em Juvenis. No dia seguinte, às 10h será

a final entre os seniores do Amorim e Estela, e da parte da tarde, às 15h, a final da Traquinice, entre Amorim e Laúndos. Uma hora depois, será a final em Escolinhas, no jogo Aguçadoura-Estela. Todos os jogos serão realizados no Estádio Municipal da Póvoa de Varzim.



SUPERTAÇA

António Pereira

18 e 19 OUTUBRO 2025

Estádio Municipal

18 Outubro (sábado)

15.00 h Infantis
UDC ARGIVAL x CSB AMORIM

16.30 h Juvenis
AVEROMAR FC x CSB AMORIM

19 Outubro (domingo)

10.00 h Seniores



Fornelo e Tougues na liderança do campeonato de Vila do Conde

A 4.ª jornada do Campeonato da Associação de Futebol Popular de Vila do Conde trouxe confirmações e surpresas, com Fornelo e Tougues a manterem o registo 100% vitorioso e a isolarem-se na liderança da tabela. O Fornelo protagonizou a goleada da jornada ao vencer o Vilar por impressionantes 10-1, enquanto o Tougues somou mais três pontos ao bater o Guilhabreu por 3-1. Ambas as equipas seguem firmes na frente, com quatro vitórias em quatro jogos. Já o Aveleda, que também ocupava a liderança até à jornada anterior, sofreu a primeira derrota da época ao perder em casa por 2-1 frente

ao Mindelo, deixando escapar a oportunidade de se manter no topo. O Fajozes respondeu bem à derrota da ronda anterior e venceu o Retorta por 4-0, mostrando que continua na luta pelos lugares cimeiros. Outro resultado de destaque foi a goleada do Macieira por 6-2 frente ao Vilar do Pinheiro. Com este desfecho, o Vilar do Pinheiro e o Vairão continuam sem pontuar, sendo as únicas equipas que ainda não conseguiram somar qualquer ponto neste campeonato. Resultados da 4.ª jornada: Macieira 6 Vilar do Pinheiro 2; Gião 2 Rio Mau 3; Árvore 3 Touguinha 0; Aveleda 1 Mindelo 2; Fajozes 4 Retorta 0; Tougues 3 Guilhabreu 1; Fornelo 1 Vilar 1; Malta 1 Labruga 1; Bagunte 0 Arcos 0 e Vila Chã 3 Vairão 1.

Rio Ave goleia Caxinas

O primeiro dérbi entre Rio Ave e Caxinas na 1ª divisão de futsal terminou com goleada para os verdes e brancos, por 5-1, num pavilhão de Desportos que registou uma enorme moldura humana que praticamente lotou o recinto. Até foi a equipa das Caxinas a abrir o marcador, logo aos 2m por Matheus Correia, mas o Rio Ave respondeu de imediato no minuto seguinte, com Peixinho a repor a igualdade. Ainda antes do intervalo, o Rio Ave marcou por mais duas vezes, Sévio Marcelo (13') na própria

baliza e Rúben Gois (18'). Na segunda parte mais dois golos e ambos para os rioavistas, Tiago Cruz (22' de penálti) e Sérgio Costa (39'). Na classificação geral, as duas equipas ocupam o 8º lugar com 6 pontos cada, fruto de 2 vitórias e 3 derrotas para cada um dos emblemas, em 5 jornadas. Na próxima ronda, no dia 25, o Caxinas recebe o Ferreira do Zêzere, às 18h00, e no dia seguinte, a equipa do Rio Ave joga no pavilhão do Elétrico, a partir das 17 horas.



Desportivo perde na estreia na 1ª divisão de hóquei e sábado recebe Sporting

Ao sofrer um golo logo nos primeiros minutos, temeu-se o pior, até porque o plantel da equipa sénior de hóquei em patins do Clube Desportivo da Póvoa carece de experiência neste patamar competitivo. Contudo, os pupilos de Vitor Silva reagiram, e bem, conseguindo neutralizar defensivamente todas as tentativas do Sporting de Tomar para ampliar a vantagem. Faltou profundidade no ataque para colocar em sentido os locais.

Todavia, no 2º tempo, foram demasiadas as exclusões que fragilizaram a equipa poveira. Defender com menos um desgastou os hoquistas, que revelaram esse

cansaço nas aproximações à baliza contrária. Os locais fecharam o marcador com mais um golo, conseguido novamente num livre direto.

No final do jogo, o técnico Vitor Silva, que, entretanto, também tinha visto a cartolina vermelha, não teve papas na língua: "vamos ser claramente o parente pobre deste campeonato, já que foi visível a dualidade de critérios que penalizaram os nossos jogadores. O jogo chegou a estar com 7 faltas nossas contra apenas uma do Tomar. Reconheço que faltou alguma agressividade ofensiva, mas os rapazes compensaram com um

brilhante desempenho defensivo. Já tinha dito, temos que estar preparados para perder algumas vezes seguidas e não desmotivar, estando sempre prontos e determinados para o jogo seguinte."

Sporting joga na Póvoa

O CD Póvoa vira a atenção para o próximo desafio, sábado, 18 de outubro, quando receber o Sporting. A equipa leonina chega motivada após conquistar a Supertaça. O encontro está agendado para as 18h30 e avizinha-se um encontro difícil para o CDP tentar somar os primeiros pontos da temporada perante os seus adeptos.



Póvoa Andebol regressa às vitórias e domingo joga frente aos leões

Depois de um ciclo terrível (que ainda não acabou), com os comandados de Carlos Resende a defrontar rivais que habitualmente jogam para os lugares do grupo A, o Póvoa Andebol viajou até à capital focado em surpreender o Belenenses.

No final do jogo, pode dizer-se que a estratégia montada pelo técnico dos poveiros resultou na perfeição. Foram muitos os minutos em que a diferença no marcador pendia para qualquer das equipas apenas por um

ou dois golos. Ao entrar no chamado período da decisão, os poveiros conseguiram dilatar essa margem para quatro, o suficiente para gerir a ansiedade instalada nos locais.

No final do jogo, o placard acusava o definitivo 27x30, e a consequente vitória dos poveiros. Curiosamente a 3ª conquistada fora da Póvoa, e que coloca a equipa numa situação mais cómoda na tabela classificativa. No próximo domingo (excecionalmente devido à par-

ticipação europeia do Sporting), a tarde será de um grande jogo de andebol. A jogar em casa, aguarda-se um conjunto poveiro descomplexado e a jogar como treina (com muita qualidade), frente a um rival, campeão em título, que tem levado o andebol português de clubes a um nível de excelência.

Um jogo para encher o pavilhão municipal e para que os verdadeiros adeptos da modalidade desfrutem.



José Régio vence dérbi de basquetebol



Clube Desportivo da Póvoa



Clube Desportivo José Régio

O campeonato nacional da 1ª divisão feminina de basquetebol está de volta, e logo com um dérbi na jornada inicial.

Clube Desportivo da Póvoa e Clube Desportivo José Régio marcaram encontro no pavilhão Fernando Linhares de Castro, arrastando uma multidão de adeptos que encheu a bancada. O entusiasmo foi grande e consoante com o que se passou na quadra. Duas equipas renovadas, com as vilacondenses a manterem Hugo Linhares no comando técnico, e com Francisco Alves a substituir Pedro Dias no comando das poveiras. Cedo se percebeu que a equipa vilacondense revelava mais maturidade, com atletas mais experientes.

Nas poveiras, Ana Ramos é e será naturalmente a alma desta equipa, e jogadora imprescindível em cada jogo. No Desportivo, Abigail Cooper também foi novidade, e embora com um começo discreto, acabou por ser importante na recuperação encetada depois do intervalo.

Nos primeiros 20m, as vilacondenses venciam por 25x39, e temia-se o pior. No entanto, a descrença deu lugar ao acreditar que ainda era possível lutar pelo jogo. E assim foi, as poveiras galgaram pontos, e a um par de minutos do fim até poderiam ter conseguido a cambalhota no marcador. A bola chegou a rondinha à jovem estreante sub18

Harris, que não conseguiu converter os lançamentos de 3 pontos. No final, o resultado de 52x59 não merece o labor e a entrega das pupilas de Francisco Alves, um jovem técnico que demonstrou serenidade e nunca deixou de acreditar nas suas atletas. Um grupo constituído por uma mão cheia de jovens do escalão sub-18, que seguramente irá evoluir num campeonato muito exigente.

Desportivo bisa na Proliga

No pavilhão Nortecoop, a equipa liderada por José Ricardo tinha como adversário o Maia BC. Um rival difícil de bater, e que até iniciou melhor o jogo, aproveitando duas falhas dos poveiros. No entanto, cedo se percebeu que a qualidade individual e coletiva da formação poveira seria suficiente para conseguir uma vitória com algum conforto nos números conseguidos. Exibições como a do poste esloveno Matic Lamut, com 21 pontos e 9 ressaltos, fazem a diferença seja qual for o adversário, e o Desportivo já demonstrou nos dois jogos realizados que possui um plantel formatado para conseguir a subida de escalão.

O próximo adversário será o Sampaense, clube de São Paio de Gramagosa, e que também venceu os dois jogos realizados.

MAIS/Vila do Conde

Vítor Costa vence em todas as freguesias e reforça maioria absoluta

Vítor Costa foi reeleito presidente de Câmara de Vila do Conde e novamente com maioria absoluta. O edil venceu em todas as freguesias. Veja os quadros das votações à Câmara, Assembleia e Junta de Freguesia de Vila do Conde

Para o líder da autarquia, “chegou a vitória com que tanto sonhámos! Com os vilacondenses, alcançámos um resultado histórico em todo o concelho”, ao sublinhar a vitória em todas as freguesias. Vítor Costa reforça também a responsabilidade “com que queremos trabalhar pelo futuro do nosso concelho e pelo futuro de todos”.

Da oposição, Luísa Maia, candidata da coligação PSD/CDS, sublinhou que “sabermos ler os resultados e interpretar a vontade manifestada no último domingo” e reforçou que “seremos firmes, construtivos e leais na oposição sempre na defesa intransigente dos vilacondenses, dos ideais com que nos sufragamos e a trabalhar para melhorar o presente e o futuro dos nossos concidadãos”.

A candidata da coligação vincou que “duplicou o número de votos obtidos nas autárquicas de 2021, triplicou o número de vereadores, duplicou o número de eleitos à Assembleia Municipal”. A coligação manteve o número de duas presidências nas Juntas de Freguesia - na União de Freguesias de Touguinha e Touguinhó e na Freguesia de Forno.

Por sua vez, a Iniciativa Liberal, que elegeu um deputado na Assembleia Municipal, assegurou que o partido em Vila do Conde “continuará a ser uma voz construtiva, vigilante e determinante para que o poder local sirva sempre



quem mais importa: as pessoas. Continuaremos próximos das freguesias e atentos às necessidades de todos os vilacondenses”.

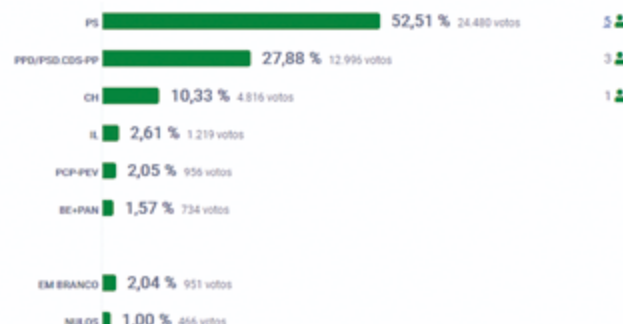
O CHEGA de Vila do Conde, através de Pedro Silva, cabeça de lista do partido, começa por afirmar que “respeitamos a vontade da maioria” e, dessa forma, parabenizou “os mais votados”.

Recorde-se que o CHEGA de Vila do Conde conseguiu, pela primeira vez, um vereador para a Câmara Municipal, no entanto, este resultado não foi o ambicio-

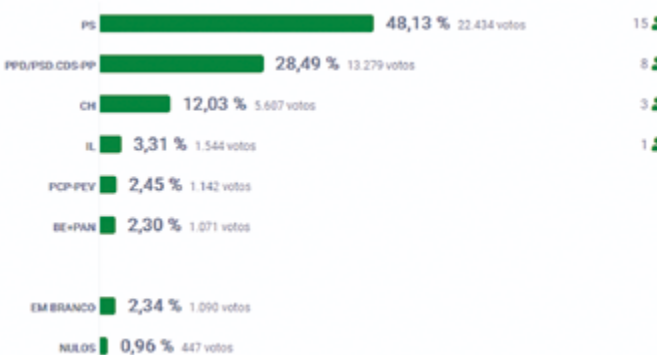
nado pelo candidato: “apesar de termos melhorado em relação a 2021, para mim este resultado é uma derrota pessoal. Uma derrota, sim, mas uma derrota com honra, porque falei a verdade. Prefiro isso a uma vitória assente em promessas impossíveis”, escreveu na rede social Facebook.

Quanto às restantes candidaturas, até ao momento não são conhecidas as reações aos resultados da votação por parte de Nádja Marques (PCP/PEV) e Humberto Martins (BE+PAN).

Câmara Municipal



Assembleia Municipal



Freguesia Vila do Conde



Autarca lança críticas internas à coligação PSD/CDS

Após os resultados das autárquicas de domingo, em que a coligação PSD/CDS em Vila do Conde não conseguiu a vitória, Luísa Maia, cabeça de lista da coligação, afirmou “sabermos ler os resultados e interpretar a vontade manifestada”. Ainda assim, reforçou que duplicaram “o número de votos obtidos nas autárquicas de 2021, triplicou o número de vereadores, duplicou o número de eleitos à Assembleia Municipal e viu crescer significativamente o número de eleitos nas Assembleias de Freguesias, alargando os territórios com representação”.

Já Pedro Soares, antigo presidente do PSD/Vila do Conde, em comunicado na rede social Facebook, expressou que em 2021 “depressa fizeram reflexões e tiraram ilações de quem em pandemia e com dois anos de muito trabalho tinha melhorado o resultado eleitoral”

e continuou “sem coligações e com a existência do Movimento NAU”.

Para Pedro Soares, o Partido Social Democrata “em coligação elegeu só e apenas mais um vereador dado que o terceiro vereador eleito representa o CDS, e não conseguiu aumentar o número de juntas, perdendo a emblemática Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro que há 12 anos estava na gestão do PSD”, escreveu.

O antigo presidente do PSD/Vila do Conde terminou com a afirmação “mau de mais para quem teve quatro anos para preparar umas eleições autárquicas. Se tiverem consciência do que não fizeram, têm uma saída, a demissão”, concluiu. As estas afirmações, Luísa Maia não respondeu. Recorde-se que Pedro Soares foi eleito vereador pelo PSD nas eleições autárquicas de 2021, e agora termina funções. Pelo meio perdeu a confiança política da concelhia social-democrata liderada por Luísa Maia.



Varazim distingue Luís Diamantino como sócio honorário da associação

A Varazim Teatro assinalou o seu 28.º aniversário com uma homenagem especial a Luís Diamantino, vice-presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, distinguindo-o como sócio honorário da associação.

A cerimónia decorreu no passado dia 26 de setembro, e pretendeu reconhecer publicamente o papel fundamental que o homenageado tem desempenhado ao longo dos anos na vida cultural da cidade.

Figura incontornável da cultura poveira, Luís Diamantino tem sido, desde os primeiros passos da companhia, um parceiro ativo, espectador dedicado e promotor do diálogo sobre o papel do teatro na comunidade. A Varazim Teatro destaca a sua "dedicação, colaboração e apoio" como elementos essenciais para o crescimento e afirmação da associação no panorama artístico local.

Com esta distinção, a companhia teatral expressa a sua gratidão pelo percurso partilhado e sublinha o contributo de Luís Diamantino para a valorização da cultura na Póvoa de Varzim. A homenagem insere-se nas celebrações do aniversário da Varazim Teatro, que continua a apostar na criação artística e na dinamização cultural da região.



Festa do 9º aniversário da Escola Superior de Hotelaria e Turismo

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Politécnico do Porto celebrou o seu nono ano, numa sessão realizada a 3 de outubro.

Numa cerimónia que decorreu no auditório Luís Soares, houve lugar a intervenções do presidente do Instituto Politécnico do Porto, Paulo Pereira, do presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, António Melo, de Lucinda Amorim, vereadora do Turismo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, de Paulo Vasques, vereador do Turismo da Câmara Municipal de Vila do Conde, e de Tiago Pires, presidente da Associação de Estudantes.

Houve ainda uma breve intervenção de Atilio Forte, consultor, gestor, professor e analista de turismo, considerado um dos principais comentadores da atividade turística em Portugal, intitulada de "Turismo: De Pessoas para Pessoas".

Reconhecendo o legado deixado



pela anterior presidência, houve lugar a uma homenagem a Flávio Ferreira, Mónica Oliveira e Joaquim Ribeiro e, visando reconhecer o mérito, dedicação e esforço no desempenho escolar, foram entregues certificados e prémios aos melhores

estudantes do letivo anterior, patrocinados por várias empresas da região.

No final, houve ainda espaço para um brinde comemorativo ao som da tuna masculina "Gatunos" e da tuna feminina "Afrodítuna".

Encontro da Convergência Ecológica e Ambiental junta vozes e ações pela sustentabilidade

Nos dias 18 e 19 de outubro de 2025, o Auditório da Leicar será palco do V Encontro da Convergência Ecológica e Ambiental (ECEA), iniciativa que promete reunir dezenas de organizações e cidadãos em torno de um objetivo comum: fortalecer o impacto coletivo na defesa do ambiente.

Organizado pelo Centro do Clima da Póvoa de Varzim e pela AVE – Associação Vimaranesa para a Ecologia, com o apoio da AAMDA e da Palombar, o ECEA insere-se na dinâmica da Carta de Famalicão e propõe-se ser um espaço de debate, cooperação e ação. O mote desta edição, "Convergir para Impactar", reflete a convicção de que a união de esforços e saberes é essencial para enfrentar os desafios ambientais com eficácia e visão de futuro.

Um programa que cruza ciência, cidadania e território

No sábado, dia 18, pelas 10h30, acontece o encontro que contará com a participação de Sara Pais, da Fundação Calouste Gulbenkian, e Filipa Dias, da Ipsos-APEME, que apresentarão o estudo "Clima de Mudança", trazendo dados e refle-

xões sobre a perceção pública das questões climáticas.

Mais tarde, pelas 11h30, outro momento alto será a mesa-redonda entre o urbanista José Carlos Mota, o jornalista Abel Coentrão e a ativista Cristina Soares, que discutirão a relação entre ciência e participação cívica.

O ECEA dará ainda voz a associações que têm protagonizado ações de impacto em defesa do território, como a Milvoz, o movimento contra o Parque Eólico de Arcos de Valdevez, e as ONGAs que se opõem à construção da Barragem do Pisão. Será também apresentado o projeto Guardiães da Natureza, que valoriza o papel das mulheres na proteção ambiental.

No sábado, os participantes poderão integrar grupos de trabalho temáticos dedicados a áreas como advocacy, mobilização comunitária, partilha de recursos, capacitação técnica e financiamento sustentável.

Já no domingo, das 9h15 às 12h30, o programa convida a uma imersão no território com um passeio interpretativo pelo Ecomuseu de Rates, culminando numa visita guiada à exposição do artista André Valério, patente no Centro do Clima.

18 E 19 DE OUTUBRO - 2025 / RATES - PÓVOA DE VARZIM



ENCONTRO DE
CONVERGÊNCIA
ECOLÓGICA E AMBIENTAL





Autoridades marítimas mantêm operações após fecho da época balnear

Apesar do término oficial da época balnear a 14 de setembro, as temperaturas altas têm mantido as praias bastante frequentadas. A atividade das autoridades marítimas continua intensa, com dois incidentes graves registados a 9 de outubro: o aparecimento de um corpo na costa e o resgate de duas mulheres na praia da Lagoa

Na tarde de 9 de outubro, o corpo de um homem com cerca de 50 anos deu à costa na praia de Quião, em Aver-o-Mar. A vítima encontrava-se desaparecida desde o dia 6 de outubro.

Dois dias antes, a 7 de outubro, o SAAB de Vila do Conde recebeu uma comunicação oficial da Autoridade Marítima alertando para a

possibilidade de o homem se encontrar junto à orla costeira. O seu veículo foi localizado estacionado junto à praia de Árvore, em Vila do Conde, mas o corpo viria a ser encontrado apenas dois dias depois, na praia de Quião, já em território da Póvoa de Varzim.

No local estiveram uma mota 4x4 do SAAB da Póvoa de Varzim e

uma viatura 4x4, juntamente com uma ambulância SIV do INEM e ambulância dos bombeiros voluntários da Póvoa de Varzim.

Dois resgates na praia da Lagoa

Também na tarde de 9 de outubro, duas mulheres de nacionalidade

francesa, ambas com 60 anos, foram retiradas do mar, na Praia da Lagoa, na Póvoa de Varzim, depois de um descuido por corrente de maré.

Após retiradas as mesmas para um local seguro, foram avaliados sinais vitais, apresentando sintomas de hipotermia e tendo ingerido água, o que levou à intervenção do 112. As duas suas mulheres foram

encaminhadas para a Unidade de Saúde Local da Póvoa de Varzim/Vila do Conde.

O alerta foi dado por um popular pelas 16h30, e no local estiveram os Nadadores-Salvadores, SAAB Póvoa de Varzim, Viatura 4x4 – ANS Os Golfinhos, Polícia Marítima, Bombeiros Voluntários Póvoa de Varzim, que ajudaram a resgatar as vítimas.



pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Pingo Doce – Argivai – Póvoa de Varzim

Pingo Doce de Argivai festeja 30 anos e oferece prémios

O Hipermercado Pingo Doce de Argivai está a assinalar 30 anos, e até ao final do ano promove a oferta de magníficos prémios entre os seus clientes. Depois de já ter sorteado viagens, no passado mês de setembro foi o sorteio de uma vespa – veículo motorizado de duas rodas, entregue a um dos clientes da superfície comercial.

Até ao final do ano haverá mais prémios para oferecer. Para saber mais, visite a superfície comercial.

